

# Porto.

## Programa Baluarte – Exposição de Arte Urbana

### EXPOSIÇÃO

#### ***“Tudo Muda”, de Costah***

Com esta pintura mural, Costah quer representar o tema da efemeridade. Para isso, pintou o rosto de uma mulher jovem, com o barco de papel a representar os sonhos e o pássaro como representação da liberdade. O código QR aplicado na parede permite ao visitante, apontando a câmara de um telemóvel para este código afixado no mural, ver o rosto da mesma mulher, mas envelhecida, com o texto "Tudo se transforma".

#### ***“Papoula – Um Olhar Botânico”, de Mura***

O trabalho da artista questiona o fenómeno da “cegueira vegetal” que se vive no mundo contemporâneo, alertando para a forma como se pode reaprender a ver a natureza, com atenção, no meio da cidade, apreciá-la e não apenas ver através dela e tratá-la como plano de fundo do nosso quotidiano.

#### ***“Ascendente”, de Arisca***

Uma reflexão sobre a genealogia e sobre o que é nosso, passando pelo direito e pela justiça. A restituição do equilíbrio e reencontro através da verdadeira essência da linhagem. A nossa vontade retratada numa composição muito pessoal cuja intenção se revela muito mais ampla e com a qual muitas e muitos de nós se identificam.

#### ***“From Dawn Till Dusk”, de MYNAMEISNOTSEM***

Da noite para o dia e do dia para noite. Uma representação abstrata dos ciclos solares e da repetição frenética da urbe, numa visão que muda consoante a hora do dia, o prisma de visão e a forma como encaramos os detalhes com que foi pensada a obra.

#### ***“José Alves 1941”, de MR Kas***

Para a criação desta pintura mural, foi utilizada a imagem de uma figura emblemática da cidade do Porto: o senhor José Alves. Ele vende batatas fritas há mais de 40 anos, na Foz do Porto, fá-lo com mestria. Pintar este

# Porto.

mural fez com que o autor revivesse muitas memórias da sua infância, bem como a essência da cidade e, com certeza, as memórias de muitas pessoas que por ali passaram ou passam, em momentos de lazer.

## ***"Paisaje de mis pagos" (Paisagens do meu lugar), de Facio***

A composição aborda, assim como a maioria das pinturas, uma temática profundamente folclórica. O artista interessa-se pela procura de eventuais relações entre imagens e objetos, a sua simbologia, caráter ancestral e, por sua vez, atemporal. Os distintos elementos acompanham a identidade de um povo.

## ***"A mulher, a Raposa e o Cavalo", de Rafi Die Erste***

Visualmente, a partir de uma pintura equestre (1896) da Rainha D. Amélia de Portugal e inspirada no livro "The Boy, The Mole, The Fox and The Horse" (Charlie Mackesy), a autora criou um poema visual, onde entrelaçado com as memórias do lugar, foram bordados as suas próprias memórias e o seu posicionamento no mundo. Rafi considera que a harmonia do todo está diretamente relacionada com a harmonia entre todas as suas partes.

## ***"Arraial no Pátio", de Oaktree***

Em noite de brisa quente, há alegria, ritmo e entidades misteriosas que dançam no pátio interno. Quem são? Mas será que importa mesmo saber? O mistério apodera-se do mistério e envolve-se ainda mais num mistério sem fim à vista.

## ***"Jardim do Mal", de DUB***

Esta é uma metáfora para a decadência social, representando a decadência da moral e dos valores. Num mundo onde a indulgência e o excesso são celebrados, onde a criatividade e o progresso estão estagnados e onde a poluição ameaças nossa própria existência, é difícil imaginar um futuro brilhante e próspero.

# Porto.

## ***“Barca Solar”, de Hazel***

A barca atravessa as águas e enfrenta o desconhecido em busca da ordem e do porto seguro, numa espécie de viagem iniciática. De onde vem? E para onde vai? Sem destino? Sem morada?

## ***“Safe Crash”, de Godmess***

Esta é uma instalação arte in situ que pretende recriar materiais e objetos encontrados, perspetivando a destruição do lugar onde se insere através da mutação da obra e do espaço ao seu redor. O verbo inglês “to crash” significa quebrar, partir ou falhar.

## ***“Camélia”, de MR DHEO***

No muro a representação da mulher e da cidade numa alusão à contemporaneidade multicultural, reflexo da própria Invicta, célebre pela sua hospitalidade e generosidade das suas gentes que se cruza com a multiplicidade de sabores e saberes.

## ***“Gradação #9”, de Mariana Ptk***

Um olhar sobre a paisagem das serras que envolvem a cidade do Porto, utilizando diversas paletas de cor, de modo a realizar diferentes interpretações plásticas.

## ***“RE-FORM/01”, de RA.SO.AL***

Narrativas cromáticas sobre fachada com espaços negativos, onde o que parece nem sempre é e o que está nem sempre tem uma leitura muito direta do que se pretende.

## **VISITAS GUIADAS**

Por João Kendall

16, 17, 23, 24, 30 SET e 1 OUT | 11 horas

17, 23, 24, 30 SET e 1 OUT | 16 horas

# Porto.

## **CONVERSAS | 15 horas**

Aos sábados à tarde, a Baluarte convida os visitantes a assistir às conversas sobre e para a Arte. Durante cerca de uma hora, haverá tempo e descontração para abordar temas tão variados como a Arte no Feminino, mostrar a visão de quem programa e produz Arte Urbana e abrir a discussão sobre o que liga as cidades, a Arte Urbana e o Direito.

## **OFICINAS | Das 10h30 às 12h30**

- 17 set
  - “Composição Abstrata” do artista Mynameisnotsem
  - oficina de ilustração a cargo de DUB
- 23 set
  - *workshop* de paste up / colagem por Arisca
- 24 set
  - oficina de *lettering* por Seka
- 30 set
  - “Pintura Botânica” da artista Mura
- 1 out
  - iniciação à técnica da pintura com spray, a cargo de Mariana Ptk

## **DJ SET | Das 15 às 19 horas**

Foram convidados os produtores e DJ's Earl (dia 16) e Bent (17), para animarem o primeiro fim de semana. Nos fins de semana seguintes há um DJ Set de Matilde Castro (23) e Nuno di Rosso (24), fechando a 30 com Xico Ferrão e a 1 de outubro com o projeto Ohxala.

A participação nas visitas guiadas e nas oficinas é limitada a 25 pessoas. As inscrições são consideradas por ordem de chegada.